

COMO EU ENTENDO INDULGÊNCIA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

ESPÍRITO EMMANUEL

(Anotações:
Valentim Neto – 2020
neto.aga@gmail.com)

INDULGENCIA

FRANCISCO CÁNDIDO XAVIER
EMMANUEL



ÍNDICE

HOJE É O DIA	4
“INDULGÊNCIA”	6
INIMIGO REAL	9
VARIAÇÕES DA CARIDADE	10

**Ama, serve e confia.
Deus te mantém a paz.**

Emmanuel

HOJE É O DIA

Emmanuel

Ainda que te encontres inteiramente penhorado à justiça, à face dos débitos em que te resvalaste até ontem, lembra-te de que o Amor infinito do Pai Celestial te concede a bênção do “hoje” para que possas solver e renovar.

*

O penitenciário na grade que o exclui do convívio doméstico pode, por seu comportamento, gerar a compaixão e a simpatia daqueles que o observam, caminhando com mais segurança no retorno à própria libertação.

*

O enfermo algemado ao catre do infortúnio, pelo respeito com que recebe os desígnios divinos, pode amealhar preciosos valores em auxílio e cooperação, em favor da própria tranquilidade.

*

E ambos, o prisioneiro e o doente, no esforço de reconquista, pela nobreza com que recolhem as dores das próprias culpas, estendem a outros Espíritos os benefícios que já entesouraram.

*

Recorda assim, que o dia de melhorar é este mesmo em que nos achamos, uns à frente dos outros, respirando o mesmo clima de regeneração e de luta.

*

Nem ontem, nem amanhã, mas agora...

*

Agora é o momento de levantar os caídos e os tristes, e de amparar os que padecem o frio da adversidade e a tortura da expiação...

*

Agora, é o instante de revelar paciência com os que se tresmalham no erro, de cultivar humildade à frente do orgulho e devotamento fraternal diante da insensatez...

*

Ainda que tudo te pareça na atualidade terrestre, sombra e derrota, cadeia e desalento, ergue a Deus o teu coração em forma de prece e roga-lhe forças para fazer luz e confiança onde a treva e o desespero dominam, porque se ontem foi o tempo de nossa morte na queda, hoje é o dia de nossa abençoada ressurreição.

(Anotações:

Os estudantes Espíritas são aqueles que tomaram conhecimento das verdades imortais do Espírito, portanto, sabem que não vão morrer e que seus ‘tormentos’ são totalmente justos, pois se referem aos reajustes que todos nós necessitamos fazer. Nestes ‘tempos’ de materialidade ‘mórbida’, os aprendizes do Espiritismo não devem permitir que os valores da matéria sejam misturados com os do Espírito! Então, se nos consideramos participantes da doutrina Espírita, o nosso comportamento somente pode ser baseado em valores espirituais!)

“INDULGÊNCIA”

Emmanuel

Cada nascer do sol é nova luz para que aí nos desfaçamos da sombra que ainda nos obscurece o Espírito.

E, nos círculos da evolução em que ainda te agitas, a claridade matinal é como que o convite sempre renovado para as obras do bem.

A Infinita Bondade do Céu te apagou a lembrança temporariamente, a fim de que o esquecimento te valorize a movimentação da consciência sempre livre para escolher.

Cada sofrimento é uma sombra que estende no passado e que volta ao presente a fim de que a transformes em luz.

Sem a chave da reencarnação, a vida inteira reduzir-se-ia a escuro labirinto.

De existência a existência, no mundo, nossa individualidade imperecível sofre o desgaste da imperfeição, assim como o aprendiz, de curso a curso, na escola, perde o fardo da ignorância.

Suporta as dificuldades com amor na certeza de que a morte virá um dia aclarar-ter o pensamento e devolver-te a visão.

É natural solicites socorro à Infinita Bondade, no entanto, não rogues serviço conforme a tua capacidade, mas, sim capacidade segundo o serviço que te compete.

Corações isolados na sensibilidade egoística, receando dissabores no relacionamento com o próximo, parecem cardos amargosos na terra seca.

Espíritos em sofrimento constante que sabem cultivar a fé e a esperança, ofertando a quem passa os melhores testemunhos de amor e coragem são roseiras abençoadas, produzindo flores de paz e alegria, sobre os pinheiros terrestres.

Perdão é requisito essencial no erguimento da libertação e da paz.

Casamento, companheirismo, equipe, agrupamento e sociedade são instituições nas quais é forçoso que o verbo amar seja conjugado todos os dias.

“Acharás o que procuras” – disse-nos o Senhor.

E, em cada instante de nossa vida, estamos recolhendo o que semeamos, dependendo da nossa sementeira de hoje a colheita melhor de amanhã.

Moléstias do corpo e impedimentos do sangue, mutilações e defeitos, inquietações e deformidades, fobias complexas e deficiências inúmeras constituem pontos de corrigenda do nosso passado que hoje nos restauram a frente do futuro.

O invejoso, invariavelmente, ensina-nos a prudência, o despeitado nos induz ao aprimoramento próprio. O caluniador nos auxilia a marchar no caminho reto e o perseguidor gratuito nos auxilia a perseverar no bem.

Combatemos a nós mesmos cada dia, em nome do bem que abraçamos.

Não vale afirmar sem exemplo, nem sonhar sem trabalho.

As dores que recebemos são a colheita dos espinhos que arremessamos.

Agora ou amanhã, recolheremos sempre o fruto vivo de nossa sementeira.

Quem se vingá desce aos despenhadeiros da sombra.

Façamos luz no Espírito e conseguiremos descobrir os horizontes da própria imortalidade.

Caridade que anuncia os próprios méritos é serviço ameaçado pela vaidade.

Caridade que ampara com o objeto de mostrar-se superior é fruto isolado em espinheiros do orgulho.

Caridade que pede remuneração é fonte poluída pelo fel da exigência.

Caridade com repetidas lamentações é caminho para o desânimo.

A caridade legítima jamais aparece concorrendo aos tributos da gratidão, nunca reclama, não se ensoberbece, não persegue, não se lastima, não odeia e nunca desencoraja a ninguém.

Mobilizemos nossos verbalísticos na exaltação do bem, com esquecimento de todo o mal.

A língua revela o conteúdo do coração.

Caridade que não sabe começar pela boca dificilmente se expressará com segurança, através das mãos.

Vale-te das bênçãos do olvido temporário e dos valores potenciais de cada dia, trabalhando em favor da própria elevação, porque, mais tarde, a memória ser-te-á restaurada no santuário interno e abençoarás a dor e a luta de agora por preciosos recursos de reajuste, concórdia e sublimação.

Nem ontem, nem amanhã, mas agora...

(Anotações:

Ainda bem que, e para nossa felicidade, não nos lembramos dos encarnes pretéritos, pois, se a cada encarne ‘melhoramos ou nunca pioramos’, esta encarnação é a nossa de ‘melhor’ consciência de nós mesmos. Cada um pode dialogar com aquela pessoa que vê no ‘espelho’, ela não pode mentir para nós, e obter a antevisão da mais provável ‘ação’ que se pode realizar, de pleno acordo com as potencialidades do momento. A partir daí é possível caminhar mais tranquilo, desde que trabalhando naquela resolução!)

INIMIGO REAL

Emmanuel

Geralmente, todos os nossos adversários, no fundo, são nossos instrutores.

-0-

À maneira do martelo que, tangendo a pedra, acaba aperfeiçoando-lhe a beleza, aquele que se coloca em oposição à nossa maneira de crer, sentir ou pensar, frequentemente é fator de estímulo à elevação de nossos dotes pessoais.

-0-

O invejoso, invariavelmente, ensina-nos a prudência, o despeitado nos induz ao aprimoramento próprio.

O caluniador nos auxilia a marchar no caminho reto e o perseguidor gratuito nos auxilia a perseverar no bem.

-0-

Assim, então, se um inimigo poderoso devemos identificar junto de nós, na estrada do mundo - inimigo que nos arma as piores ciladas e nos constrange a cair nas mais escuras armadilhas do remorso e da dor - esse é o nosso próprio Eu, adversário terrível de nossa verdadeira felicidade, sempre imantado à concha de sombras em que se refugia, sob as paredes da indiferença.

-0-

Combatamos a nós mesmos cada dia, em nome do bem que abraçamos.

-0-

Não vale afirmar sem exemplo, nem sonhar sem trabalho.

-0-

Adquirir conhecimentos superiores para adorá-los com o incenso de nosso personalismo é transformar a vida em êxtase delituoso, quando a Terra nos pede rendimento de esforço para a obra do Bem Infinito.

-0-

Guerreemos o inimigo que se oculta, armado de astúcias mil na fortaleza de nossa animalidade multissecular, dando caça às suas manifestações de inferioridade, com os dissolventes da compreensão, do trabalho, da bondade e do amor e asfixiando-lhe o ignominioso comando, que tantas vezes nos tem arrojado aos despenhadeiros do crime das reparações dolorosas, ouçamos, nas torres de nosso Espírito, a voz do Cristo, o único mentor capaz de conduzir-nos à bênção íntima da imperecível libertação.

(Anotações:

Entender os 'adversários' como se fossem 'instrutores' e não confrontá-los, é progredir espiritualmente!)

VARIAÇÕES DA CARIDADE

Emmanuel

Caridade que anuncia os próprios méritos é serviço ameaçado pela vaidade.

*

Caridade que auxilia para furtar-se às obrigações do trabalho é inclinação à preguiça.

*

Caridade que se expressa para dominar o pensamento e a conduta dos outros é tirania de Espírito.

*

Caridade que ampara com o objetivo de mostrar-se superior é fruto isolado em espinheiro do orgulho.

*

Caridade que pede remuneração é fonte poluída pelo fel da exigência.

*

Caridade que dá para receber é bondade com propósitos subalternos.

*

Caridade limitada aos familiares e amigos é tisonada de paixão.

*

Caridade que socorre e não perdoa é uma porta de ouro para a introdução à crueldade.

*

Caridade com repetidas lamentações é caminho para o desânimo.

*

Caridade que beneficia desesperando é inquietação e impaciência.

*

A caridade legítima jamais aparece concorrendo aos tributos da gratidão, nunca reclama, não se ensoberbece, não persegue, não se lastima, não odeia e nunca desencoraja a ninguém.

*

Se desejamos caminhar em companhia da divina virtude, cultivemo-la, em silêncio, no coração, à maneira do Herói do Amor Infinito que, para revelar-nos a caridade pura, entregou-se, confiante, à Vontade de Deus, pela morte na cruz.

(Anotações:

Ler com atenção a cada ‘sentença’ acima e confrontá-las com a definição de ‘caridade’: Caridade é ‘amor em ação! Veremos a quais conclusões chegaremos e, então, poderemos tomar as nossas resoluções no campo da verdadeira caridade. Ainda lembrando que a caridade pode, e deve, ser expressa em várias ações materiais, mas, principalmente nas espirituais. Sempre, na dúvida, executar as espirituais em primeiro lugar, mas de modo totalmente conscientes!)

FIM